

Prefeitura Municipal de Ituverava Estado de São Paulo SECRETARIA DA SAÚDE



PLANO DE CONTINGÊNCIA - COVID-19

PROTOCOLO DE ENFRENTAMENTO - 03/2020

Ituverava, 20 de Março de 2020.

Esclarecimento dos Cuidados na Saúde Bucal

A Secretaria Municipal da Saúde juntamente com o Departamento de Sáude Bucal do município de Ituverava/SP, diante do aumento de casos confirmados do novo coronavírus (Covid-19) no país, e tendo também em vista o registro das primeiras mortes em São Paulo de pacientes infectados com o patógeno, de acordo com a recomendação do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) fica estabelecido que os profissionais da saúde bucal priorizem o atendimento odontológico de urgência e emergência:

- Reorganização do processo de trabalho nos serviços, com a garantia da continuidade do atendimento dos casos de urgência e emergência odontológica e o adiamento de procedimentos eletivos (agendados), com produção de aerossol;
- Maior espaçamento de tempo entre os atendimentos para garantir a adoção das medidas de biossegurança necessárias, visando a preservação da saúde dos usuários e dos profissionais; adiamento de atendimento de pacientes com sintomatologia sugestiva de COVID-19 e síndrome gripal (SG), exceto em casos de urgência/emergência;
- A recomendação da Secretaria Municipal da Saúde é que os profissionais que atuam no <u>setor privado</u> reorganizem seus processos de atendimento e fiquem atentos às orientações técnicas de restrição parcial ou total de funcionamento, decorrentes do avanço da pandemia e de novas orientações por parte do Governo Federal, Estadual e Municipal.

Recomendações aos Profissionais e Medidas para Atendimentos nas Unidades

As recomendações da Secretaria Municipal da Saúde juntamente com o Departamento de Saúde Bucal são:



Estado de São Paulo SECRETARIA DA SAÚDE



- Isolamento respiratório com o uso de máscaras de proteção N95 ou máscara cirúrgica trocada a cada paciente para evitar a perda da eficácia;
- Utilizar avental de proteção, luvas e óculos de proteção. O uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) deve ser priorizado;
- Lavar frequentemente as mãos, principalmente antes e depois de atender o paciente;
- Após cada atendimento, realizar a desinfecção de todos os ambientes de trabalho, pois o vírus pode ser transportado pelos aerossóis e sobreviver nessas superfícies até nove dias;
- Cuidados redobrados com o manuseio de modelos e moldes para efetiva desinfecção;
- Seguir rigorosamente todos os procedimentos do manuseio para limpeza e esterilização dos instrumentais para evitar que o vírus seja propagado.

Uso Adequado de Máscaras

O uso e descarte apropriados das máscaras são essenciais para garantir a eficácia e evitar o aumento no risco de transmissão associado ao uso e descarte incorretos de máscaras.

Para o uso correto de máscaras:

- colocar a máscara cuidadosamente para cobrir a boca e o nariz e com segurança para minimizar as lacunas entre a face e a máscara;
 - enquanto estiver em uso, evitar tocar na máscara;
- remover a máscara usando a técnica apropriada (ou seja, não tocar na frente, mas remover por trás) pelo elástico;
- após a remoção ou sempre que tocar inadequadamente na máscara usada,
 higienizar as mãos usando produto alcoólico ou água e sabão;
- descartar imediatamente após a remoção substituir a máscara por uma nova, assim que ficar úmida;
 - não reutilizar máscaras descartáveis;
 - descartar máscaras descartáveis após cada uso;



Prefeitura Municipal de Ituverava Estado de São Paulo SECRETARIA DA SAÚDE



Segue informativo visual:



Fonte: Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, 2020.

Urgência e Emergência na Odontologia

Urgência e emergência odontológicas podem ser entendidas, como medidas rápidas de atendimento que tem por objetivo aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos da cavidade bucal. Essa condição que apresenta o paciente deve, portanto, ser tratada de forma iminente.

São considerados serviços de urgências e emergências nas unidades de saúde doenças da polpa e periápice, pulpites, necrose pulpar, fratura dentária, hiperemia, pericementite, abscesso dento-alveolar e atendimentos com sintomatologia de dor. Outras situações são também muito comuns, a citar: cárie profunda, fratura de restauração, traumatismo alvéolodentário, abscesso periodontal, pericoronarite, gengivite, periodontite, hipersensibilidade dentária, presença de restos radiculares infectados e casos de sintomatologia de dor, dentre outras necessidades especiais.

A variedade de problemas detectados na urgência e na emergência odontológica sugere, portanto, a necessidade do cirurgião-dentista ser um profissional com competências e habilidades amplas para a resolução da dor trazida pelos usuários dos serviços de saúde e utilizar o bom senso e a ética moral no atendimentos odontológicos.



Estado de São Paulo



SECRETARIA DA SAÚDE

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10)

- K04.0 Pulpite,
- K04.1 Necrose da polpa,
- K04.2 Degeneração da polpa,
- K04.4 Periodontite apical aguda de origem pulpar,
- K04.5 Periodontite apical crônica,
- K04.6 Abscesso periapical com fístula,
- K04.7 Abscesso periapical sem fístula,
- K04.9 Outras doenças da polpa e dos tecidos periapicais e as não especificadas,
- K05.0 Gengivite aguda,
- K05.2 Periodontite aguda,
- K05.4 Periodontose,
- K05.5 Outras doenças periodontais,
- K10.2 Afecções inflamatórias dos maxilares,
- K10.3 Alveolite maxilar,
- S02.5 Fratura de dentes,
- S005.5 Traumatismo superficial dos lábios e da cavidade oral,
- S02.4 Fratura dos ossos malares e maxilares,
- S02.6 Fratura da mandíbula,
- S03.0 Luxação do maxilar,
- K02.1 Cárie da dentina,
- K02.2 Cárie do cemento,
- K02.8 Outras lesões de cárie.

Critérios de Inclusão

- Pacientes que procuram a unidade de saúde com sintomatologia de dor, de origem dentária;
- Pacientes com traumatismo dentário;



Estado de São Paulo SECRETARIA DA SAÚDE



• Patologias de origem dentária, caráter infeccioso/agudo onde sua presença e consequente evolução comprometa a saúde geral do paciente ou sua estabilização.

Critérios de Exclusão

• Lesões de cárie cronificadas (sem dor) sem necessidade de tratamento imediato.

PARAMENTAÇÃO

A seguir é apresentada as formas corretas de colocar e retirar os EPIs pelos profissionais da saúde bucal.

Imagem 1. Sequência de colocação dos EPIs para o atendimento em saúde bucal. O tipo de EPI a ser utilizado depende do tipo de precaução a ser empregada: precações padrão apenas ou precauções padrão associadas a algum tipo de precauções adicionais. AVENTAL Coloque o avental cobrindo toda a extensão do seu corpo, do pescoço aos tornozelos, os braços, chegando até os punhos e leve-o até as costas. Amarre-o na altura do pescoço e da cintura. MÁSCARA CIRÚRGICA OII DO TIPO RESPIRADOR Esteja atento para que o elástico ou os cordões estejam posicionados na metade da sua cabeça e no pescoço. Ajuste a parte flexivel em torno do seu nariz. Acomode-a em sua face de modo a cobrir inteiramente o · Verifique o ajuste da máscara do tipo respirador. ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL Coloque-os e ajuste-os bem junto à face. LUVAS Coloque as luvas até que cubram o punho do avental. REALIZE ATITUDES SEGURAS DE TRABALHO PARA SE PROTEGER E IMPEDIR A DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS Procure manter as unhas afastadas de sua face. Limite tocar as superficies.

Higienize sempre as unhas. Lembre-se dos seus CINCO MOMENTOS para HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.

Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2014.

Troque as luvas quando rasgarem ou estiverem muito sujas.



Estado de São Paulo



SECRETARIA DA SAÚDE

Imagem 2. Sequência de colocação e retirada dos EPIs.

Com exceção da máscara do tipo respirador, retire os EPI ainda dentro do quarto ou na antecâmara.

A máscara do tipo respirador deve ser retirada depois de sair do quarto e fechar a porta.

LUVAS

- Lembre-se que a parte externa das luvas está contaminada!
- Segure a parte externa da luva com a mão oposta enluvada e retire-a.
- Deslize os dedos da mão sem luva por baixo da luva na altura do punho.
- Retire-a de forma que envolva a primeira luva.
- Descarte-as no lixo

ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU PROTETOR FACIAL

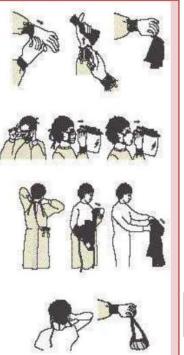
- Lembre-se que a parte externa dos óculos e do protetor facial está contaminada!
- Retire-os a partir das hastes dos óculos que estão na orelha e do elástico do protetor que está sobre a cabeça.
- Armazene-os no local adequado para serem posteriormente limpos.

AVENTAL

- Lembre-se que a frente e as mangas do avental estão contaminados!
- Desamarre os cordões.
- Segurando apenas o avesso do avental, retire-o, passando pelo pescoço e ombros.
- Descarte-o no lixo (avental descartável) ou no hamper (avental de tecido).

MÁSCARA CIRÚRGICA OU DO TIPO RESPIRADOR

- Lembre-se que a parte externa da máscara está contaminada!
- Primeiro segure-a pela parte de baixo, depois os cordões, o elástico de cima e por último, remova-a da face.
- Despreze a máscara cirúrgica no lixo. A máscara tipo respirador deve ser armazenada em saco plástico com furo ou em recipiente fechado.



HIGIENIZE AS MÃOS IMEDIATAMENTE APÓS RETIRAR QUALQUER EPI

Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2014.

Em virtude das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo Coronavírus (COVID-19), a Secretaria Municipal da Saúde de Ituverava/SP ressalta que a (o) profissional deve manter a calma acompanhar as recomendações dos órgãos oficiais de saúde e sanitários do município.

Por fim, ressaltamos que esse setor não mede esforços para promover a melhor condição de trabalho para os profissionais, além de ótimo atendimento aos munícipes.

Todas as ações e medidas são pensadas na proteção e no bem estar dos profissionais da saúde bucal e da população, em decorrência do momento crítico que o nosso país enfrenta com a alta disseminação do COVID-19.



Estado de São Paulo



SECRETARIA DA SAÚDE

REFERÊNCIAS

COORDENADDORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS. Recomendações sobre o uso de máscaras na comunidade, durante o atendimento domiciliar e em serviços de saúde no contexto do surto do novo coronavírus (2019-nCoV). São Paulo: Divisão de Infecção Hospitalar, 2020.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. **CROSP orienta profissionais a seguirem orientações do Ministério da Saúde.** Disponível em: < http://www.crosp.org.br/noticia/ver/4006-1603-CROSP-orienta-profissionais-a-seguirem-orientaes-do-Ministrio-da-Sade.html>. Acesso em: 19 de mar. 2020.

Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. CROSP recomenda atendimentos odontológicos em casos de urgência e emergência; proteção dos órgãos públicos aos profissionais é fundamental. **Disponível em:** < http://www.crosp.org.br/noticia/ver/4009-1803-CROSP-recomenda-atendimentos-odontolgicos-em-casos-de-urgncia-e-emergncia-proteo-dos-rgos-pblicos-aos-profissionais-fundamental.html>. Acesso em: 19 de mar. 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Protocolo de Atenção à Saúde Urgências Odontológicas**. Brasília: Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico do Novo Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária. Brasília: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCOV). Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. Manual de **Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, 2014.

